

Presidente Gebuza e CTA juntos em jantar de cortesia



CTA

- Presidente Gebuza e CTA juntos em jantar de cortesia - p. 1
- Lançamento do Relatório do "Painel de Progresso de África" 2014 - Agricultura e Pesca - p. 2
- Delegação de empresas da Ilha Reunião - p. 2
- Conferência Produção e Agricultura sob Contrato - p. 3
- Entrega da folha de "Relação nominal" - p. 3

BCI

- Mediateca do BCI expõe "Vida e Obra do Prof. Edgar Cardoso"- p. 3

INDICADORES ECONÓMICOS

- Taxas de câmbio e taxa de inflação - p. 4
- Calendário fiscal - p. 4

O Presidente moçambicano, Armando Guebuza, desafiou, no passado domingo, as empresas moçambicanas a desempenhar um papel activo na luta contra a pobreza.

Falando num jantar com empresários organizado pela Confederação das Associações Económicas de Moçambique (CTA), Guebuza disse que eles têm uma responsabilidade especial de compreender que a riqueza que Moçambique pode gerar: *"só faz sentido quando os seus irmãos, outros compatriotas, também podem beneficiar dela"*.

Acrescentou ainda que a pobreza não pode ser combatida sem parcerias com as empresas de Moçambique, que devem participar na vanguarda dessa luta.

Essa parceria, segundo ele, consiste na criação de riqueza, postos de trabalho, e nas condições para aumentar a contribuição dos moçambicanos para as receitas do Estado - uma vez que é através das receitas do Estado que a riqueza será redistribuída a todos no território nacional. Como exemplos de redistribuição ele citou a construção de infra-estruturas sociais e económicas que beneficiam toda a população.

Guebuza mencionou ainda alguns dos avanços que o país tem registado nos últimos anos. *"Onde não havia estrada ontem, hoje encontramos uma estrada"* disse ele. *"A casa que ontem não tinha electricidade, hoje tem. Onde costumava haver educação não superior, hoje temos uma universidade"*.

Também o Presidente da CTA, Rogério Manuel, referindo a satisfação pelo facto do fórum de diálogo com o Governo, onde se debatem temas que concorrem para a melhoria do ambiente de negócios, ser já uma realidade, apontou o desafio do crescimento económico como questão central para Moçambique e a exigir um esforço conjunto. Rogério Manuel disse ainda registar com apreço o incentivo governamental ao desenvolvimento das infra-estruturas, a concessão da licença para o desenvolvimento do projecto de construção de uma rede de distribuição de gás natural na Cidade de Maputo, bem como os projectos de desenvolvimento de planos de ordenamento do território. Rogério Manuel, congratulou ainda o Presidente Gebuza por reconhecer à CTA um valor estratégico à governação aberta e ao Diálogo Público Privado, salientando o seu mérito pela auscultação do sector privado. *"Ao terminas, gostaríamos de salientar o mérito e reconhecer Vossa Excelência pela auscultação ao sector privado."*

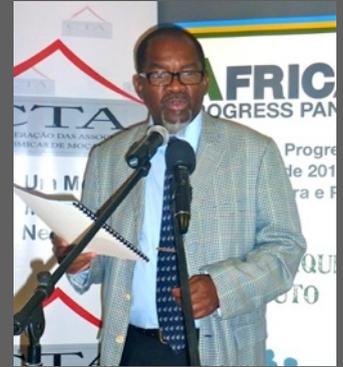
Lançamento do Relatório do “Painel de Progresso de África” 2014 -Agricultura e Pesca



Caroline Kende-Robb
Directora Executiva do
Africa Progress Panel



João Jeque
Representante do Pelouro da
Agricultura da CTA e Director
Executivo da APAMO



Teve lugar no dia 30 de Maio de 2014 no Hotel VIP, o seminário de lançamento do Relatório da Agricultura e Pesca do Painel de Progresso de África (Africa Progress Panel). Profissionais do sector privado, organizações não governamentais, académicos, ambientalistas, imprensa e outros, reuniram-se para colher ideais sobre o relatório do Painel do Progresso de África de 2014.

Na apresentação do Africa Progress Panel foram analisados os riscos e oportunidades que África enfrenta e as soluções que os governos de todas as regiões precisam de fazer caso queiram converter uma década de crescimento em desenvolvimento transformador.

Foi debatida a questão de África carecer de formas viáveis de canalização de capital necessário para os milhões de empreendedores com ideais de negócios viáveis nos sectores de agricultura, pesca, aquacultura e agro-processamento.

João Jeque, representante da CTA nesta conferência disse que os sectores da Agricultura e Pesca em Moçambique vêm, ao longo do tempo, registrando rendimentos decrescentes nos seus níveis de produtividade, competitividade e sustentabilidade sendo que os factores que concorrem para a sua baixa prestação no crescimento

económico são as causas naturais como as secas, cheias, ciclones e intempéries.

João Jeque referiu ainda que o baixo financiamento ao sector da agricultura e pescas impossibilita a inovação e conseqüente evolução para uma agricultura e pecuária comercial bem como para a pesca semi-industrial e industrial.

Disse ainda que os elevados custos de acesso ao crédito bancário, dificultam essa evolução.

“O boom de recursos naturais, pela exploração desenfreada de gás e carvão, exige que os investidores do sector agrário-pecuário e pesca acelerem os passos e reforcem as suas acções, com vista a incutir uma nova dinâmica à estes sectores, sendo a agricultura apontado pelo Governo deste País, como a base de desenvolvimento económico nacional.” referiu ainda João Jeque.

A Agricultura e Pesca constituem ainda a fonte de rendimento e sustento da maioria das famílias moçambicanas, a fonte de matéria-prima para a indústria nacional e, no caso de pesca, fonte de divisas, e por conseguinte o meio pelo qual o País pode reduzir a sua dependência e vulnerabilidade face à produção externa.

Delegação de empresas da Ilha Reunião

O IPEME e a Embaixada de França organizam um seminário com as empresas das áreas de Construção Civil e infra-estruturas, alimentar, transporte, meio ambiente e serviços da Ilha Reunião em Moçambique que terá lugar no dia 17 de Junho de 2014, no Hotel Cardoso entre as 14:30 e as 16:30h.

Neste evento serão apresentadas as oportunidades de negócios entre os dois países e serão organizadas sessões Business to Business entre os 16 e 18 de Junho.

A delegação francesa chefiada por Didier Robert, presidente do Conselho Regional das Ilhas Reunião será constituída por mais de 20 empresários.

Para inscrição visite o site www.ipeme.gov.mz.

Para os encontros B to B, contacte:

♦ Vanessa DICK (Embaixada de França)
(vanessa.dick@diplomatic.gouv.fr / 21 48 46 00) a partir de 2 de Junho.

Para mais informações contacte o IPEME sito na Av. 25 de Setembro, 1509, 1º andar esquerdo ou através do Tel: 82 356 2923, ou no site www.investinreunion.re

Conferência Produção e Agricultura sob Contrato



Realizou-se no dia 29 de Maio de 2014 no Hotel Indy Village, o workshop - Agricultura sob Contrato, uma parceria entre a CTA-Confederação das Associações Económicas de Moçambique e o CNI-Conselho de Negócios Inclusivos.

Estiveram presentes representantes da Direcção Nacional de Promoção do Desenvolvimento Rural, representantes da CTA, bem como algumas empresas que apresentaram casos de sucesso na aplicação do novo método de parceria entre comunidades e empresas: o PRO-PARCELIAS, projecto financiado pela Holanda, pelo Fundo Internacional para o Desenvolvimento da Agricultura (IFAD) e com o

apoio técnico da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação.

Entre essas empresas, estiveram a MLT, ETG e Novos Horizontes.

Foi também oferecido pelo Ministério da Administração Estatal um guião pratico para a promoção de parcerias entre comunidades locais e Empresas e Projectos.

Neste guião pode consultar-se todas as informações necessárias ao funcionamento da parceria bem como os respectivos modelos e minutas de contratos de cessão de exploração e fomento de cultura.

Mediateca do BCI expõe “Vida e Obra do Prof. Edgar Cardoso

A Mediateca do BCI – Espaço Joaquim Chissano, em Maputo, tem patente ao público desde a passada 3ª feira, uma exposição sobre a vida e obra do Eng. Edgar Cardoso, uma das mais proeminentes figuras da Engenharia Civil portuguesa, com obras de referência executadas em diversas partes do mundo, incluindo em Moçambique.

A mostra, promovida pela Edgar Cardoso - Laboratório de Estruturas e pela Edgar Cardoso Moçambique, com o alto patrocínio do BCI, insere-se num conjunto de iniciativas de carácter técnico-científico que visam homenagear a vida e obra deste conceituado engenheiro civil português, assinalando, em simultâneo, os 100 anos do seu nascimento (1913-2013).

A exposição desenrola-se em torno de dois espaços da Mediateca, envoltos por grandes painéis, onde desfilam, numa organização cronológica, fotografias e textos acerca da vida e obra de Edgar Cardoso. Para além dos painéis, é ainda possível contemplar algumas maquetas e modelos em acrílico, dispostos ao longo das salas.

O nome de Edgar Cardoso ganhou notoriedade mundial ao dimensionar e coordenar a construção de algumas das mais importantes pontes e barragens em muitas partes do mundo. Com efeito, foi autor de cerca de 500 estudos e projectos, desenvolvidos em lugares tão distantes como Portugal, Angola, Brasil, Macau, China, Moçambique, Timor, Guiné, Venezuela e Índia.

No caso particular de Moçambique, o Eng. Edgar Cardoso foi responsável pela concretização de obras que contribuíram de forma decisiva para o desenvolvimento económico e social de diversas regiões, e que ainda hoje perduram, destacando-se as Pontes Samora Machel, em Tete; a Ponte sobre o Rio Save, a Ponte sobre o Rio Limpopo (no Xai-Xai); bem como as da Ilha de Moçambique e da Baixa do Rio Pungué, para além dos projectos de reabilitação da Ponte Ferroviária de Boane e do Porto de Nacala, entre outros projectos.

Entrega da folha de relação nominal

Do dia 1 de Abril até o dia 30 de Junho, deve ser entregue a folha de relação nominal de todas as empresas ao Ministério do Trabalho.

Esta retracts a situação de todos os trabalhadores da empresa. A entrega fora do prazo leva ao pagamento de uma multa.

Indicadores económicos**Taxas de câmbio - 05.06.2014**

Moeda	Compra	Venda
EUR	41,65	42,46
USD	30,60	31,22
ZAR	2,84	2,90

www.bci.co.mz

Taxa de inflação

Mês	Taxa
Fevereiro	0,660
Janeiro	1,140
Dezembro	0,640

Instituto Nacional de Estatísticas

Calendário fiscal - Junho 2014

• Até ao dia 10	Entrega, nas Direcções de Áreas Fiscais pelos Serviços Públicos, das receitas por elas cobradas, no mês anterior.
• Até ao dia 20	Pagamento do IRPS e IRPC, retido na fonte relativo ao mês anterior, n° 3 do art. 29 do Regulamento do CIRPS, aprovado pelo Decreto n° 8/2008, de 16 de Abril e n° 5 do art. 67 do CIRPC, aprovado pela Lei n° 34/2007, de 31 de Dezembro
• Até ao último dia do mês	Pagamento do IVA relativo ao mês anterior, pelos sujeitos passivos do regime normal, n° 1 art.32 do CIVA, aprovado pela Lei 32/2007 de 31 de Dezembro.
• Até ao último dia do mês	Pagamento da 1ª Prestação do Pagamento por Conta do IRPS, 2a Categoria, n.1 do art.33 do Regulamento do CIRPS, aprovado pelo Decreto n° 8/2008, de 16 de Abril.
• Até ao último dia do mês	Pagamento da 1ª Prestação do Pagamento Especial por Conta do IRPC, n°1 do art. 71 do CIRPC, aprovado pela Lei 34/2007, de 31 de Dezembro.
• Até fim de Junho	Entrega da Declaração Anual de Informação Contabilística e Fiscal do exercício anterior pelos Sujeitos Passivos do IRPS e IRPC – Modelo 20 e Anexos, n° 3 art. 40 do Regulamento do CIRPC, aprovado pelo Decreto 9/2008 de 16 de Abril.

